



A COBERTURA TELEVISIVA DOS JOGOS ABERTOS DE SANTA CATARINA/2007: ANÁLISES PRELIMINARES DA TELEVISÃO

Iracema Munarim

Mestre em Educação PPGE/CED/UFSC
Professora de Educação Física da Rede Municipal de Florianópolis

Daiane Raquel Viero Ricken

Acadêmica de Educação Física - CDS/UFSC

Filipi Flor Teixeira

Acadêmico de Educação Física – CDS/UFSC

Tiago Soares Gaspar

Acadêmico de Educação Física - CDS/UFSC

Bianca Natália Poffo

Acadêmica de Educação Física - CDS/UFSC

Paula Bianchi

Mestranda em Educação Física PPGEF/CDS/UFSC
Professora de Educação Física da Rede Municipal de Florianópolis

Rede CEDES/Ministério do Esporte – Órgão financiador

RESUMO

Apresentamos os dados preliminares referentes à cobertura televisiva da 47ª edição dos JASC (Jaraguá do Sul/2007), que consiste numa parte de uma pesquisa mais ampla, em desenvolvimento junto ao Observatório da Mídia Esportiva/UFSC e integrada à Rede CEDES/Ministério do Esporte. Foram consideradas matérias jornalísticas veiculadas em duas emissoras de televisão durante a realização dos JASC; relatos do acompanhamento de uma equipe de televisão e fragmentos de entrevistas com jornalistas envolvidos no evento. Durante a descrição e discussão dos dados foram identificados os enfoques mais presentes distribuídos em categorias empíricas (e as modalidades mais referidas,) o que viabilizou a configuração de um perfil da cobertura jornalística televisiva regional.

ABSTRACT

This paper presents preliminary the results regarding television coverage of the JASC (Jaraguá do Sul/2007), which is a part of a wider research in development with the Centre

of Media Sports/UFSC and the integrated network CEDES/Ministry of Sports. The research considered as material for analysis programs run on two television broadcasters during the JASC; accompany a team of journalism, and fragments of interviews with journalists involved in the event. During the description and discussion of data were identified approaches the present divided into categories more empirical and more such arrangements, which enabled the setting of a profile journalistic coverage of regional television.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

“Procuramos noticiar esporte de rendimento.”
(Relato de entrevista de jornalista do jornal Diário Catarinense)

Este trabalho faz parte de pesquisa em desenvolvimento pelo Grupo de Pesquisa Observatório da Mídia Esportiva/NEPEF/UFSC, sob o título: **“Observatório da Mídia Esportiva: acompanhamento e análise da cobertura jornalística do esporte recreativo e do lazer na mídia catarinense”**, com apoio da Rede CEDES/SNDEL/Ministério do Esporte, sob a coordenação do Prof. Giovani De Lorenzi Pires (PIRES *et al*, 2007). Os objetivos gerais da pesquisa são sistematizar e socializar observações quantitativas e qualitativas sobre a cobertura jornalística de eventos esportivos e de lazer na mídia catarinense; neste sentido, o estudo pretende identificar características, tendências, limites e lacunas da relação que envolve a análise da produção e veiculação de notícias esportivas nos meios de comunicação de massa no Estado de Santa Catarina, visando proporcionar possíveis reorientações de enfoque às políticas públicas deste campo social, caso se revelem necessárias.

Para o presente recorte, foram selecionados dados decorrentes da cobertura jornalística na mídia televisiva. O objetivo específico deste trabalho é apresentar e discutir matérias jornalísticas das emissoras de televisão *RBS TV* e *Rede TV Sul*¹, enfocando a etapa final dos Jogos Abertos de Santa Catarina (JASC), realizados de 01 a 12 de novembro de 2007, na cidade de Jaraguá do Sul². Além da descrição e análise das matérias referidas, constam também relatos da observação *in loco* do trabalho jornalístico e de entrevistas com jornalistas. Para a interpretação do material, partimos de uma abordagem sociocultural, tendo como referência o papel educativo que pode ser extraído da cobertura jornalística, consubstanciada no discurso midiático-esportivo, buscando apontar possíveis repercussões para a área da Educação Física.

Os Jogos Abertos de Santa Catarina (JASC) constituem-se no evento mais importante do esporte comunitário (inter-municipais) do Estado, promovido pela Fundação

¹ É importante esclarecer que, após a cobertura dos JASC, a Rede TV Sul foi adquirida pelo grupo de comunicação SBT (Sistema Brasileiro de Telecomunicação). Como nesta pesquisa ficamos órfãos de dados atuais sobre a Rede TV Sul, tomaremos como base a estrutura da TV Lages no que diz respeito aos dados sobre jornalismo.

² Algumas modalidades foram realizadas em outras cidades, por ausência de condições de infraestrutura para esses esportes em Jaraguá do Sul.

Catarinense de Esporte (FESPORTE), seja pelo número de atletas e cidades envolvidas nas suas diferentes fases classificatórias, seja pela tradição alcançada, já que em 2007 foi realizada a sua 47ª Edição, de forma ininterrupta.

Destaque também para o grande número de jornalistas de diferentes veículos midiáticos que acorrem à cidade-sede das finais, visando à cobertura jornalística do evento. Acompanhou-se no decorrer dos jogos, como descrito acima, a cobertura da Rede TV Sul e RBS TV. Além destas duas emissoras, um grande número de emissoras de rádio fez a cobertura geral da competição, além de vários jornais.

A Rede TV Sul, afiliada da Rede TV, era transmitida para todo o Estado de Santa Catarina além da região da Grande Curitiba (Paraná). A emissora, à época do evento, mantinha contrato de retransmissão do sinal com a TV Lages, do Grupo Sistema Catarinense de Comunicação (SCC), mas perdeu seu lugar para o grupo SBT em fevereiro de 2008, que retomou uma antiga parceria com o SCC iniciada na década de 90. De acordo com o jornal Folha de São Paulo, a TV Lages cobre mais de 90% dos domicílios do Estado, o que justificaria o interesse desta parceria, já que o SBT havia perdido a retransmissão em Santa Catarina pela Rede SC, agora afiliada da TV Record.

Com 66 anos de atividade, sendo destes 25 atuando com televisão (o grupo também atua em rádio, internet, jornal impresso e TV por assinatura), o Grupo SCC, do qual faz parte a TV Lages, possui centrais de produção na sua cidade sede (Lages) e na capital do Estado. De acordo com os dados obtidos durante a pesquisa *in loco*, a Rede TV Sul possuía também estrutura de apoio jornalístico nas regiões de Joinville, Florianópolis, Oeste e Planalto Catarinense. A cobertura jornalística dos JASC foi feita por profissionais ligados à cidade de Joinville, embora toda a base da programação – programas, chamadas ao vivo, algumas edições - estivesse ligada à central, situada em Lages.

A outra emissora cuja transmissão da cobertura dos JASC foi acompanhada em nossa pesquisa, é a afiliada da Rede Globo para os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O grupo RBS (Rede Brasil Sul) foi fundado em 1957 em Porto Alegre e é a mais antiga afiliada da Rede Globo no Brasil, desde 1967, possuindo hoje 18 emissoras de TV aberta (12 no Estado do RS e 6 em SC) e 2 emissoras de TV comunitária, além de rádios, portal de internet, jornais impressos, editora e gravadora atuantes nos dois Estados.

A RBS incorpora atualmente os jornais impressos de maior circulação no Estado (Diário Catarinense, A Notícia, Jornal de Santa Catarina). Por ser a maior empresa de telecomunicações do Estado de Santa Catarina, o grupo RBS possui estrutura para transmissão superior às outras emissoras, tanto no quesito qualidade (formação dos profissionais, maior quantidade e diversidade de equipamentos de mídia) como quantidade (número de emissoras – cobertura e abrangência no Estado). Embora isto seja um fato, a cobertura dos JASC foi de pequena importância se comparada aos outros programas de sua grade ou à cobertura da Rede TV Sul. Talvez pela emissora possuir este caráter mais “nacional”, aos assuntos locais foi destinado um espaço menor de divulgação.

É, portanto, nesse contexto de relações entre esporte e mídia, além de repercussões sociais, políticas e educacionais da mídia e do esporte na vida cotidiana que se propõe o presente relato.

METODOLOGIA

Para a construção deste artigo, na forma de relatório parcial e preliminar da pesquisa, optou-se por uma abordagem exploratório-descritiva, tomando por base:

a) os resultados preliminares encontrados nas análises (quantitativa e qualitativa) dos programas veiculados em duas emissoras televisivas (RBS TV e Rede TV SUL);

b) relatos registrados nos diários de campo dos pesquisadores do Grupo que acompanharam *in loco* parte das Finais dos JASC, inclusive acompanhando o trabalho jornalístico diário;

c) partes das entrevistas semi-estruturadas realizadas com os jornalistas: Olavo Moraes, supervisor da editoria de esporte do DC; Karla Silveira, coordenadora de jornalismo da Rede TV Sul, Cláudia Sanz, jornalista responsável da FESPORTE e Amanda Santos, repórter da Rede TV Sul.

Os itens (b) e (c) são utilizados complementarmente, como suporte para a fundamentação da discussão dos dados, para esclarecer dúvidas, ilustrar situações ou anunciar perspectivas de análise do material televisivo, que constitui o *corpus* principal de análise referente ao item (a).

Para a sistematização e discussão dos dados estabeleceu-se 4 etapas:

- 1) Clipagem dos programas televisivos veiculados em duas emissoras (RBS TV e Rede TV SUL), que continham informações sobre os JASC, durante o período de 01 a 12 de novembro de 2007, correspondente ao tempo de realização da competição;
- 2) Descrição, classificação e análise preliminar das reportagens que abordaram os JASC, a partir de categorias empíricas (extraídas do próprio material do campo), em associação aos registros de campo e entrevistas realizadas³;

As categorias definidas e adotadas na pesquisa são as seguintes:

- 1) **Personalidade envolvida no evento:** Destaque às pessoas públicas que participaram e/ou visitaram os JASC, como figuras políticas e artísticas;
- 2) **Turística:** Envolve aspectos ligados ao turismo, pontos turísticos das cidades participantes do evento, referências à cultura popular (danças, comidas, festas típicas);
- 3) **Economia:** Refere-se às repercussões econômicas dos JASC na cidade de Jaraguá do Sul. Reflexos dos jogos sobre a economia e comércio local;
- 4) **Infra-estrutura/Organização:** Engloba aspectos ligados a realização e organização dos jogos; destaque para as condições espaciais (estrutura física dos espaços, meio-ambiente) dos locais de prova e, também da própria cidade para sediar a competição e oferecer condições propícias para acolher atletas e visitantes dos JASC;
- 5) **Técnica:** Refere-se desde a preparação dos atletas, treinamento, avaliação da carreira até os resultados dos atletas e das equipes. Divulga boletins informativos sobre os principais resultados dos JASC. Destaca quem está ganhando, quem está liderando o ranking de medalhas, quem está perdendo, quem foi penalizado ou desclassificado, irregularidades envolvendo os jogos, entre outros;

³ O cruzamento e a análise qualitativa dos resultados obtidos constituirá a etapa final da pesquisa, ainda em desenvolvimento.

6) Regional: Dá ênfase às modalidades, pessoas comuns, atletas que tem alguma relação com a região. Destaca os aspectos que mantêm uma relação de proximidade ao local do evento;

7) Expectativa: Refere-se ao conjunto de registros que ora cria expectativas positivas acerca do desempenho dos atletas, ora gera suspense e expectativa negativa;

8) Avaliação: Enfatiza depoimentos, fatos e a opinião do público presente nos jogos que avaliam a realização dos JASC, além do desempenho dos atletas na competição.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

De acordo com o material selecionado nos programas televisivos e conforme os procedimentos metodológicos, já referidos, foi possível identificar aspectos referentes à relação entre esporte e mídia, bem como as repercussões do evento esportivo em 44 reportagens televisivas envolvendo os JASC, divididas em:

- 15 matérias exibidas, na RBS TV, totalizando 24 minutos de veiculação;
- 29 matérias veiculadas na programação da Rede TV SUL, totalizando 2 horas e 17 minutos de transmissão sobre os JASC.

As reportagens foram apresentadas na RBS TV nos seguintes programas: RBS Notícias, Estúdio Santa Catarina e RBS Esporte. Na Rede TV SUL, as matérias foram veiculadas nos programas: Boletim JASC Meio-Dia, Boletim da Tarde e TV em Rede, sendo que neste último, houve a transmissão do Boletim do JASC, criado especialmente para a cobertura dos Jogos Abertos.

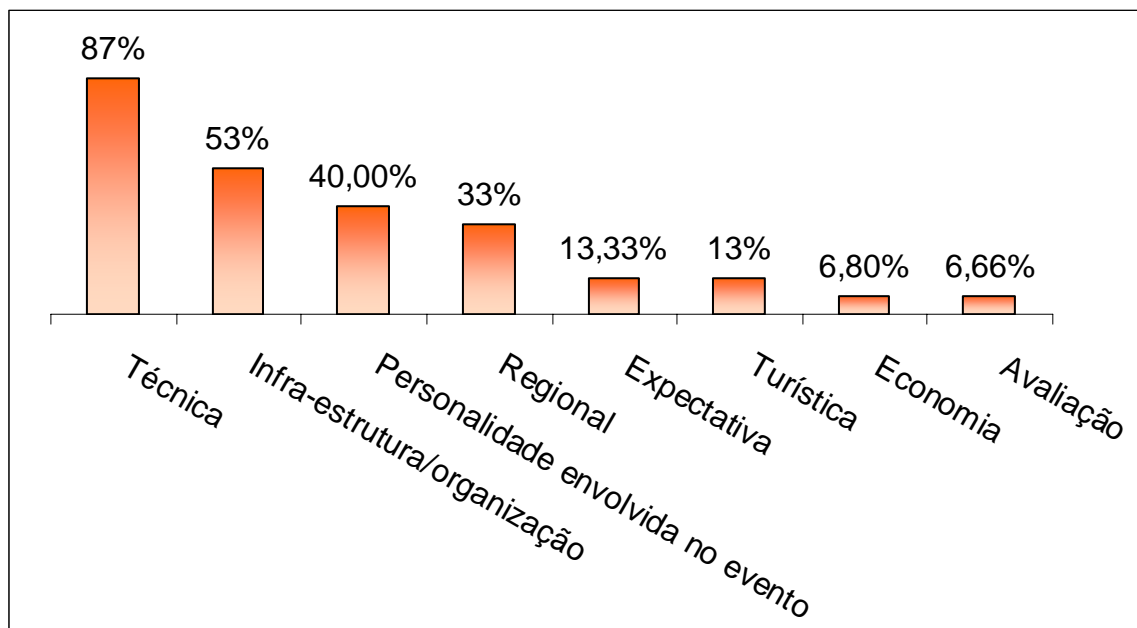
No total, foram feitas referências a 19 modalidades esportivas. Algumas, como karatê e bocha, foram veiculadas em apenas uma das emissoras de televisão; outras, mais tradicionais como o futsal e o voleibol, exibidas em ambas emissoras. De forma geral, essas matérias priorizavam veicular notícias sobre o desempenho coletivo e individual dos atletas, *ranking* de medalhas, entrevistas “ao vivo” e/ou gravadas com personalidades políticas e esportivas envolvidas no evento, informações sobre a programação da competição.

A maneira de exibição das reportagens consistiu em três formas: a) programas gravados; b) programas “ao vivo”; e c) abertura (“cabeças”) do programa “ao vivo”, direto do estúdio de gravação, pelo apresentador do programa, seguida da exibição de matérias gravadas. Poucas reportagens “ao vivo” foram veiculadas.

É necessário esclarecer que se utilizou, nesta pesquisa, como fonte principal de análise para a quantificação dos dados, o número de vezes em que as modalidades e categorias foram citadas nas 44 matérias e não o tempo de veiculação.

O gráfico abaixo (Gráfico 1) apresenta os percentuais relativos à distribuição das matérias analisadas da RBS TV nas categorias identificadas no estudo. Cabe destacar que o total percentual apresentado ultrapassa 100%; isto pode ser explicado pelo fato de que muitas matérias analisadas apresentavam múltiplas abordagens e, por isso, foram classificadas em mais de uma categoria. O mesmo vale para o Gráfico 2, apresentado na seqüência.

Gráfico 1: RBS TV – distribuição das matérias nas categorias identificadas



Como se observa, a categoria mais enfatizada nas análises da RBS TV foi a “técnica” com 87%, seguida de “infra-estrutura/organização”, com 53%, e em terceiro, “Personalidade envolvida no evento” com 40% do número total de matérias veiculadas. Preparação para a competição, performance e resultados individuais e coletivos nos esportes são os principais assuntos das matérias da RBS TV. Observou-se também, em torno das notícias, um certo suspense em relação ao desempenho dos atletas e das equipes nos jogos a serem realizados na competição, enfatizando a categoria “expectativa”.

Observamos a presença de atletas como Falcão (futsal), Márcio May (ciclismo) e Rogério (futsal) nas reportagens buscando, desta forma, atrair a atenção do público e reafirmar o caráter de seriedade da reportagem. A entrevista com os sujeitos da matéria em questão traz veracidade e cientificidade ao fato divulgado. E essa veracidade caracteriza-se, também pela busca de ídolos e matérias que possam emocionar o público, fato que, na cobertura dos JASC não se mostrou diferente das grandes coberturas esportivas. A fala de um jornalista do Diário Catarinense expressa essa observação:

a gente vai onde tem medalhas, onde estão definidas as semifinais, onde está encaminhando títulos, onde estão os choques. Quando o Guga estava jogando nos JASC, quando tinha o Xuxa ou o Fernando Rosseti, que é do remo, enfim quando tem ídolo. Não só nesses casos, quando tem o drama também, o cara de pé descalço, por exemplo. (Registro de entrevista, 30/04/2008)

Fatos interessantes da carreira de atletas e ex-atletas também foram enfatizados. Exemplo disto é a reportagem com o atual técnico da equipe de voleibol de Jaraguá do

Sul e ex-atleta dessa modalidade, que fez uma retrospectiva da participação da equipe de Jaraguá do Sul em edições anteriores dos JASC, além de destacar a sua própria participação, como atleta, na competição. Além destes aspectos, a emissora também enfatizou e priorizou divulgar a participação de atletas Pan-Americanos⁴ nos JASC, que disputavam nas seguintes modalidades: judô, futsal e natação.

Outros aspectos referentes aos JASC, como alojamentos, as condições físicas dos locais de provas e a mobilização da comunidade local para sediar a competição, tiveram espaço privilegiado nas reportagens da RBS TV, que acompanhou a rotina dos atletas e da comissão organizadora durante os jogos.

O caráter regional mostrou-se enfatizado nas matérias, seja através de entrevistas com atletas locais, de imagens da cidade, de divulgação de festas típicas ou pela veiculação de modalidades esportivas, como o bolão (modalidade mais praticada em regiões de colonização européia, como a alemã). Um dos destaques da RBS TV foi à cobertura da festa de abertura dos JASC, que representou a festa alemã, com suas danças e músicas.

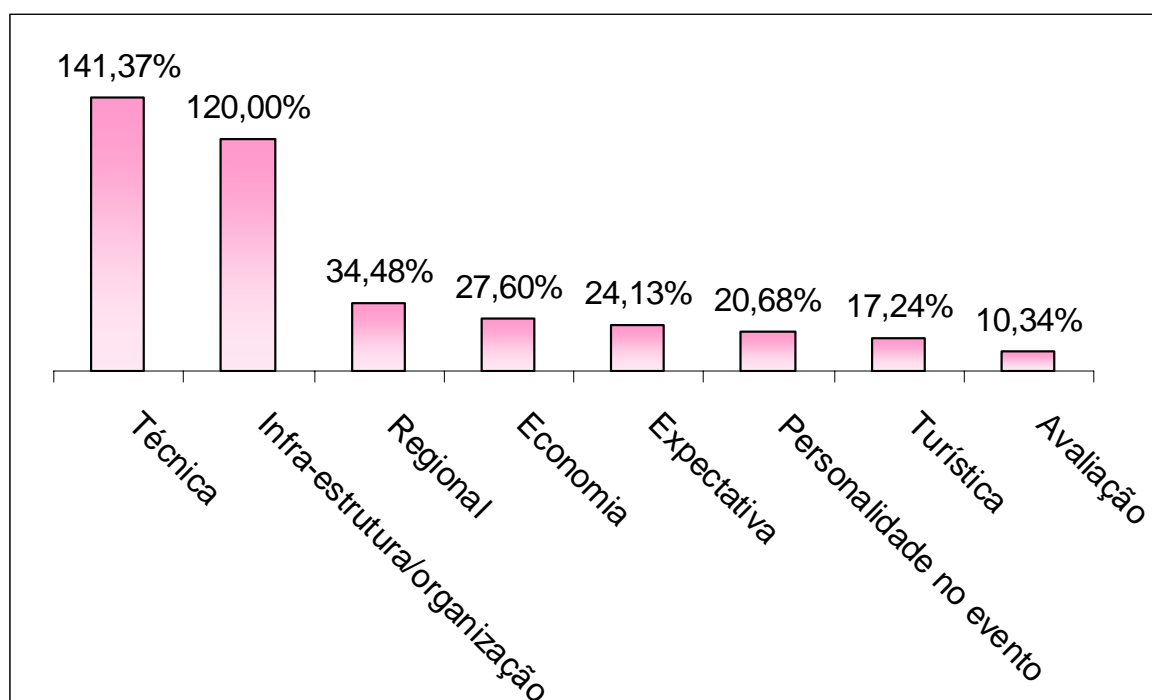
As matérias apresentadas demonstravam geralmente um caráter divertido e dinâmico, com muitas imagens, sons e depoimentos. Nesse sentido, Betti (1998) destaca que a linguagem audiovisual é um *mix* de imagem, som e palavras, apresentando-se, de forma efêmera e repleta de aspectos interessantes. Também percebemos uma pequena inserção do público nas matérias analisadas, avaliando o evento esportivo bem como os resultados das equipes e atletas na competição. As modalidades que mais se destacaram na programação da emissora foram: ciclismo, natação, atletismo e futsal.

Foram destacadas as modalidades frequentemente divulgadas pela emissora em sua programação normal, como natação e futsal. Incluindo, algumas vezes, modalidades menos difundidas, como vôlei de praia e tiro ao prato. Como afirma o jornalista do jornal Diário Catarinense, em entrevista à pesquisa, *“alguns esportes são preteridos pela imprensa, como o xadrez, que tem um público muito pequeno interessado em notícias dessa modalidade e futebol de várzea, que apesar de ter público, este não é tão expressivo ou representa o esporte preferido pelo nosso público”* (registro de entrevista, 30/04/2008).

Para o jornalista, a emissora em que trabalha dá preferência às modalidades esportivas mais difundidas porque, segundo ele, *“tem uns termos técnicos em algumas modalidades como Tiro ao Prato que tu não tens como saber. Já os esportes mais “populares”, como tênis, futebol, vôlei, isso a gente sabe. Procuramos fugir daquilo que não temos domínio total”* (Idem).

⁴ Referência a atletas que participaram dos Jogos Pan-Americanos, disputados no Rio de Janeiro no mesmo ano, e que tiveram uma grande repercussão na mídia brasileira.

Gráfico 2: REDE TV SUL – distribuição das matérias nas categorias identificadas



Na Rede TV Sul, a categoria mais enfatizada foi “*técnica*” com 141,37%, seguida de perto, em segundo lugar, pela categoria “*infra-estrutura/organização*”, com 120%. Bem mais distante, em terceiro, aparece a categoria “*Regional*” com 34,48% do número total de matérias veiculadas. Informações sobre o quadro de medalhas, resultados diários das diferentes modalidades em disputa e desempenho dos atletas são alguns dos principais conteúdos das reportagens televisivas exibidas nos programas da Rede TV Sul. Outro aspecto, já mencionado, foi a participação de pessoas da esfera pública como o prefeito de Jaraguá do Sul, de coordenadores do evento (representante da FESPORTE) e atletas (Falcão, Eduardo Fisher e Júlia Volkman) que tiveram destaque nas reportagens e caracterizaram o envolvimento de personalidades no evento.

Quanto às modalidades esportivas mais enfatizadas pela emissora, destaca-se a ginástica artística, voleibol e o futsal. A Rede TV Sul deu ênfase a modalidades de origem cultural-étnica, praticadas no Estado de SC, especialmente no interior, como o punhobol, a bocha e o bolão. Tiveram destaque também modalidades esportivas conhecidas nacionalmente, mas pouco enfatizadas pela mídia, como judô e triatlo.

O futsal foi o único esporte com transmissão “ao vivo”, evidenciando que essa modalidade teve espaço garantido na programação da emissora, reforçando com isso seu caráter hegemônico na cultura esportiva nacional. Cabe ressaltar que o futsal tem em Jaraguá do Sul a sede de uma das principais equipes nacionais da modalidade, a Malwee, ligada a uma empresa do ramo de malhas, e que representou a cidade nos JASC. A observação do campo mostrou a grande mobilização que a equipe conseguia junto ao público local, lotando a Arena em seus jogos. Inclusive foi possível perceber que havia certa sobreposição da equipe-empresa em relação ao nome da cidade, até mesmo na locução oficial dos jogos na Arena.

Aspectos que tangem as repercussões dos JASC sobre o desenvolvimento da economia local foram temas de várias matérias, incluindo as formas de envolvimento e a avaliação da comunidade sobre os JASC. Por serem as reportagens produzidas em Jaraguá do Sul, cidade sede dos jogos, o espaço e o tempo de veiculação de notícias relacionadas aos eventos e personalidades esportivas daquela região foi priorizada, destacando que o fator “proximidade ao local do evento” pode repercutir no conteúdo produzido e veiculado pela mídia.

As matérias apresentadas pela Rede TV Sul diferenciavam-se um pouco do modelo televisivo de informar do assim chamado “padrão Globo”, que consiste na velocidade, instantaneidade e dinamicidade. Muitas reportagens veiculadas na Rede TV Sul foram reapresentadas até mais de uma vez; algumas matérias podem ser consideradas como longas para o formato veloz da televisão, avaliadas, inclusive, como cansativas e monótonas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS PRELIMINARES

A partir da análise e discussão dos dados, do cruzamento com as entrevistas e as impressões (notas de campo) do acompanhamento de uma equipe de reportagem durante a etapa final dos jogos, podemos tecer alguns comentários finais, ainda que preliminares desta pesquisa, entre os quais apresentamos a seguir.

As matérias destacam as relações e/ou repercussões do esporte em diferentes esferas: econômica, turística, cultural e política, evidenciando que um evento esportivo não se restringe apenas às práticas esportivas e aos locais onde acontecem as provas. O esporte tem uma capacidade de se expandir e integrar as pessoas em torno dele. E é essa capacidade de aglutinação que a televisão vem explorando para conquistar cada vez mais telespectadores. Por outro lado, à medida que a mídia televisiva veicula conteúdos que tratam dos esportes, está contribuindo com a proliferação e adesão na vida cotidiana das pessoas, caracterizando então, uma relação recíproca entre esporte e mídia.

A equipe de reportagem da Rede TV Sul que fez a cobertura dos JASC contou com uma “ilha de edição” e um estúdio instalado na Arena Jaraguá, de onde editava e veiculava as reportagens para os estados de Santa Catarina e Paraná, mas dispunha de poucos suportes tecnológicos, o que aumentava a “tensão” e a agitação da equipe de produção. Já as reportagens da RBS TV eram produzidas na cidade dos jogos e enviadas para a sucursal em Joinville, onde eram editadas e transmitidas para o Estado de Santa Catarina.

Porém, notamos nas análises dos programas que, apesar da equipe de jornalismo da Rede TV Sul ter sido a “emissora oficial” dos JASC e possuir uma infra-estrutura melhor no local, a qualidade técnica das matérias, mostrou-se inferior quando comparadas com as reportagens da RBS TV. Alguns aspectos podem justificar essa disparidade na qualidade técnica, entre eles, a falta de formação profissional adequada e de experiência dos (quase)⁵

⁵ As reportagens da Rede TV Sul foram realizadas e apresentadas por duas acadêmicas de Jornalismo, que se encontravam, na época, na fase inicial do curso de graduação. Além disto, teve a participação de uma terceira repórter, mas nada podemos afirmar sobre o nível correspondente da sua formação e habilitação profissional para ocupar tal cargo na emissora.

repórteres na cobertura de eventos esportivos e a improvisação durante a produção das reportagens.

Em se tratando de televisão, algumas características pertinentes que devem ser destacadas no acompanhamento desta pesquisa são a efemeridade nas matérias e o imprevisto no modo de produção das mesmas. A preparação dos jornalistas envolvidos em relação aos temas esportivos é precário e provisório, constituído, segundo depoimentos nas entrevistas, em consultas a sites na internet e “dicas” de jornalistas mais antigos em matérias esportivas e na cobertura dos próprios JASC.

No acompanhamento de dois dias de trabalho da equipe de jornalismo da Rede TV Sul, pudemos constatar que a pauta de trabalho é elaborada momentos antes de “*sair*em para a rua” para fazer as reportagens, a partir do boletim informativo diário, divulgado pela assessoria de imprensa da comissão organizadora do evento. Com este boletim, conhecem quem está ganhando, o número de medalhas por equipe e individual, as competições que já se encerraram bem como as competições previstas, como dados técnicos como local e horário das competições do dia.

Baseados nisto, a equipe de reportagem (geralmente, cinegrafista e repórter) elabora um roteiro, bem simples, rascunhado no verso do próprio boletim, e parte para visita de alguns lugares de competição. Ao chegar aos locais de prova, busca informações com as pessoas que estão assistindo aos jogos, procurando se informar sobre as disputas e verifica se há possibilidade de entrevistas com atletas. Algumas vezes, em função do horário de chegada e/ou o tempo de permanência no local, a reportagem é feita com integrantes de equipes que não estão na final, mas que participaram da competição. Isto é justificado pelos jornalistas por dois fatores: a) o pouco tempo que a equipe de jornalismo tem para permanecer no local; b) a necessidade de veicular alguma informação sobre determinado esporte.

Esses episódios ocorrem, principalmente, durante a etapa final da competição, quando o número de modalidades em disputa é menor e, às vezes, com a falta de notícias importantes para compor a matéria o repórter acaba utilizando assuntos pouco relevantes para ocupar espaço e tempo da programação.

Fatos como estes são comuns no jornalismo televisivo ou impresso, no qual para agilizar o processo de produção da notícia, o veículo de comunicação antecipa algum resultado ou informação. Esta afirmação pode ser exemplificada pelo seguinte trecho de entrevista: “[...] *então tem sempre um esquema de produção, já prepara material antes. Por exemplo: nós já temos todas as fotinhos dos jogadores (...), dependendo de quem ganhar o jogo, já se adianta um pouco do trabalho.*” (Registro de entrevista, 30/04/2008). Este relato pode ser complementado com seguinte frase dita por uma jornalista da Rede TV Sul: “às vezes *antecipamos um resultado e o mesmo não se confirma. No outro dia temos que corrigir a falha.*” (Registro de entrevista, 22/04/2008).

Conforme nossas observações e o relato da repórter da Rede TV Sul (entrevistada durante os JASC), alguns critérios são usados pela equipe de televisão que acompanhamos para fazer uma matéria, dos quais se destacam: 1) Quem são as pessoas envolvidas nas modalidades? Tem algum craque? 2) A modalidade é conhecida pelo público? 3) Notícias de acidentes durante a prática do esporte ou casos de violência são pontos que atraem a mídia televisiva; 4) Presença de alguma personalidade política, cultural, esportiva no evento; 5) Superação de recordes; 6) Feito inédito ou espetacular.

Nota-se, geralmente, que o repórter chega aos locais de competição sem ter referências de regras e histórico das modalidades em disputa. Fatos como estes talvez possam explicar e ajude a compreender a grande quantidade de informações incompletas ou incorretas veiculadas sobre o esporte, com conseqüências diretas sobre o campo da Educação Física: temas da cultura de movimento só aparecem na mídia quando há algum evento esportivo em evidência, o que provoca a disseminação do entendimento de que a Educação Física se restringe ao esporte de rendimento. As matérias veiculam, de modo geral, a concepção do senso comum e são influenciadas pela percepção do próprio jornalista.

Considerando o que foi afirmado anteriormente, pode-se dizer que a televisão dá espaço para a programação esportiva e estas notícias veiculadas podem ser informativas e atuais. Por outro lado, podem priorizar aspectos da curiosidade do telespectador, noticiando fatos interessantes⁶. As notícias estão sempre permeadas por histórias de vida, relacionadas a personagens e a algum drama humano, não se restringindo a tão somente informar. Precisam associar o conteúdo da mensagem aos aspectos da vida de cada telespectador, tornando um fato “individual” comum para todos que assistem determinado programa. Cada vez mais, essa *janela de vidro* (BETTI, 1998) nos propõe a substituição do real pelo seu simulacro, nos colocando em contato com a realidade antes mesmo de experienciá-la.

Com isso, buscou-se apresentar alguns aspectos importantes do papel da televisão na caracterização e divulgação do esporte na sociedade. É necessário ampliar os estudos sobre as relações existentes entre mídia e esporte, desmistificando alguns conceitos produzidos pela primeira, construindo outros e mantendo o que há de positivo nessa relação. Não podemos ignorar a presença da televisão na sociedade seja como meio de obter informação, como entretenimento ou como meio para estudo.

A Educação Física escolar precisa despertar para o uso da televisão como ferramenta pedagógica que visa ultrapassar os fins utilitaristas para os quais ela foi criada e tem sido empregada na sociedade atual. Que a partir dos seus conteúdos e do próprio meio, os educadores e alunos possam refletir, criar e produzir novos conteúdos, novos sentidos que contribuam para promover a autonomia do telespectador.

REFERÊNCIAS:

- BETTI, Mauro. **A janela de vidro: esporte, televisão e Educação Física**. Campinas, SP: Editora Papirus, 1998.
- CORREIA, Fernando. **Os jornalistas e as notícias**. Lisboa: Editorial Caminho, 1997.
- COSTA, Belarmino Cesar Guimarães. Educação dos sentidos: a mediação tecnológica e os efeitos da estetização da realidade. In: PUCCI, Bruno *et al.* (orgs.). **Tecnologia, Cultura e formação... e ainda Auschwitz**. São Paulo: Editora Cortez, 2003.

⁶ Conforme Correia (1998) as notícias são construídas a partir dos valores notícia, que podem ser perspectivadas segundo os pontos de vista da *importância* (de interesse público) ou do *interessante* (de interesse do público).

PIRES, Giovani De Lorenzi (coord.) *et al.* **OBSERVATÓRIO DA MÍDIA ESPORTIVA: acompanhamento e análise da cobertura jornalística do esporte recreativo e do lazer na mídia catarinense.** Projeto de Pesquisa. Rede CEDES/Ministério do Esporte. Florianópolis: Centro de Desportos. UFSC, 2007.

FOLHA DE SÃO PAULO (on line). Coluna Outro Canal. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u349845.shtml>. Acessado em 15 de junho de 2008.